Basílica menor de Santo Antônio Embaré

"Nesta Igreja a ti confiada,
Vem o povo num hino de fé!
Entre vivas alegres proclama
'Salve o Santo do lindo Embaré'! "
(Hino à Basílica Santo Antônio do Embaré – autores: Fernando Gregório e Mário Jaime)

Santo Antônio é amor, fé e testemunho de Jesus

Um dia lindo, com o sol irradiando sua luz e energia. Nesta atmosfera de resplendor, amor e paz teve início o dia do nosso Padroeiro. A movimentação dos devotos começou cedo, com a primeira missa, mas os voluntários que estavam a serviço de Santo Antônio chegaram uma hora antes, às 6 da manhã, para a preparação da festa.

Foram realizadas sete missas, todas com a Basílica lotada. A entrega do pãozinho de Santo Antônio teve grande procura, provocando filas. A tenda montada na praça em frente à Basílica, com a lojinha de Santo Antônio, o bazar de Santa Clara e a venda do bolo de Santo Antônio, permaneceu movimentada durante o dia todo, inclusive com a presença de frades que abençoavam os devotos. A quermesse, com seus quitutes, funcionou das 10 às 22 horas e também foi muito disputada.

Nosso bispo diocesano D. Tarcísio Scaramussa foi um dos sete celebrantes. Destacou que Santo Antônio se dedicou à pregação do Evangelho e deu testemunho de fé e de amor a Jesus, quando se consagrou como franciscano para dedicar toda a sua vida a Deus. “Ele nos inspira a seguir Jesus Cristo e intercede por nós, por todas as nossas necessidades, mas, certamente, para que sejamos bons discípulos, que é a coisa mais importante e que mais necessitamos”, ressaltou.

O bispo explicou que Santo Antônio, em suas pregações, falava que ninguém é desprovido do Espírito Santo para ser um missionário, porque todos são assistidos pelo Espírito Santo de Deus. Aquele que fala conforme é inspirado pelo Espírito é feliz, pois fala a linguagem do amor e dá testemunho de Cristo. As línguas que transmitem este amor são a da humildade, da pobreza, da paciência e da obediência.

“Que o Senhor os abençoe neste dia de festa, que é um dia também dentro do jubileu do centenário da nossa Diocese, e que possamos alcançar as indulgências em cada festa do padroeiro”, concluiu D. Tarcísio.

Missa solene e procissão

O momento mais aguardado foi a missa solene da noite, seguida de procissão. Nosso pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro, que presidiu a cerimônia, destacou a sua alegria de, por mais um ano, poder celebrar Santo Antônio com a Comunidade do Embaré, a qual há 13 anos o acolheu com muito amor. “Santo Antônio é seguramente um dos grandes santos franciscanos, na sabedoria popular é o santo casamenteiro e do pãozinho abençoado e compartilhado. Num autêntico segmento de Jesus, fazia multiplicar o pão para saciar a fome do pobre”, ressaltou.

Frei Paulo explicou que Jesus, na última ceia, pediu aos discípulos que partilhassem o pão que simboliza a vida e a fraternidade, porque a ausência do pão na mesa significa que falta o alimento necessário para a vida. Por isso Jesus, ao ensinar o Pai Nosso, ao pedir o pão de cada dia, pede que ele seja partilhado. Assim, quem entende o significado verdadeiro da vida alcança a sabedoria que é dom de Deus. E Santo Antônio foi exemplo da partilha pedida por Jesus.

“Exímio pregador do Evangelho, o que ele também muito fazia era pregar o seu testemunho de vida, sem a necessidade das palavras que não raro se perdem com o tempo. O testemunho ao contrário arrasta multidões e Santo Antônio descobriu cedo que a verdadeira riqueza não está no ouro ou na prata, mas na sabedoria do altíssimo, tesouro inestimável e inesgotável. E esta tamanha riqueza não foi feita para ser retida somente para si, mas partilhada a fim de ser multiplicada. Pregava o Evangelho porque o vivia verdadeiramente na ação cotidiana”, relatou o pároco.

O pároco esclareceu que o lema de vida de Santo Antônio era a passagem do Evangelho em que Jesus fala aos discípulos: “Ide e pregai o Evangelho a toda criatura”. Sua eloquência na pregação não era apenas dos estudos das sagradas escrituras, mas sobretudo da intimidade com o Senhor Jesus que cultivava pela oração. “Desta forma, que a festa e a devoção a Santo Antônio despertem também em nós um novo ardor pelo Evangelho, para que a nossa busca por uma vida em santidade seja um caminho de encontro dos pobres e sofredores e que, tendo o exemplo de seus passos, sejamos também multiplicadores do amor, da caridade e da misericórdia”, concluiu.
Após a missa, os devotos saíram em procissão luminosa pelas ruas do bairro. No retorno à casa, houve grande saudação à imagem de Santo Antônio. Não faltou devoção, carinho e amor no dia 13 de junho de 2024, que marcou os 101 anos da Festa de Santo Antônio do Embaré.

Acompanhe mais sobre os festejos de Santo Antonio

Quando a Solidariedade e o Amor Geram Vida e Esperança

"Que está escrito na Lei? Como lês? Ele respondeu: 'Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e com toda a tua alma, com toda a tua força e com todo o teu entendimento e teu próximo como a ti mesmo!'" (cf. Lc 10,26-27).

Ser samaritano

Na parábola do bom Samaritano, Jesus vai além de uma simples teoria e mostra que a lei e a doutrina não podem ser absolutas em si mesmo, mas existem em razão da vida. É no viver do dia a dia, que alcançamos a Vida eterna, objeto da indagação do homem da lei: "Mestre, que farei para herdar a vida eterna?" (v.25) A partir da ação do samaritano, que se aproxima e vê, bem diferentes dos outros que, apenas, "veem e passam adiante" (cf.vers.31-32), Jesus vai além dos estereótipos da raça e religião e demonstra que o ver do samaritano é distinto. No ver e reconhecer meu irmão ferido, somos chamados a amá-lo como a nós mesmo. Assim, imitaremos Jesus, pois possuíremos os mesmos sentimentos de compaixão e de misericórdia D'Ele.

Então Jesus lhe disse:" Vai e faze tu a mesma coisa" (v.37). O irmão ferido é o próximo, a quem você encontra pelo caminho da vida e necessita de sua compaixão, seus cuidados, sua solidariedade.

O Papa João Paulo II, na Carta Apostólica Salvifici Doloris sobre o sentido cristão do sofrimento (11/02/1984), ao comentar a parábola da solidariedade, define o bom samaritano como sendo "todo aquele que presta ajuda no sofrimento, seja qual for sua espécie, uma ajuda quanto possível eficaz. Nela põe todo o seu coração, sem poupar nada, nem sequer os meios materiais".

Sacramento da Unção dos Enfermos

Intenção do Santo Padre para este mês: para que o sacramento da Unção dos Enfermos dê às pessoas que o recebem e a seus entes queridos a força do Senhor, e se torne para todos, cada vez mais, um sinal visível de compaixão e esperança.

A Unção dos Enfermos, antigamente chamada de Extrema Unção, é um sacramento de cura, juntamente com o sacramento da Penitência. É uma graça que o Senhor nos concede por meio da Igreja, nos unindo de forma mais estreita a Cristo em um momento em que estamos frágeis.
Diz o apóstolo Tiago: "Alguém de vós está doente? Mande chamar os presbíteros da Igreja para que orem sobre ele, ungindo-o com o óleo em nome do Senhor. A oração de fé salvará o doente e o Senhor o porá de pé; e se tiver cometido pecados, eles lhe serão perdoados "(Cf Tg 5,14-15).
Jesus sempre tratou dos doentes com muito carinho. Ele os iluminava com a luz da fé e, depois, curava-lhe as doenças.
Por este Sacramento, o enfermo, abatido pela doença, preocupado com as consequências futuras da doença, recebe uma graça especial que o faz crescer na fé e na confiança em Deus.

A Unção dos Enfermos é o sacramento da esperança e não do desespero; da fé, e não da magia. Não é para a morte de quem recebe, mas sim para proporcionar ao doente um encontro com Deus da vida e ajudá-lo a se recuperar.

A Constituição Apostólica do Papa Paulo VI, Sacram unctionem infirmorum, de 30 de novembro de 1972, proclama em seu contexto: "Unção dos Enfermos não é Sacramento só dos que estão no fim da vida. Para o receber, é certamente tempo oportuno quando o fiel começa, por doença ou velhice, a estar em perigo de morte. Que o uso deste Sacramento faz parte da solicitude de toda a Igreja é demonstrado por estas palavras: 'pela Sagrada Unção dos Enfermos e pela oração dos presbíteros, toda a Igreja encomenda os doentes ao Senhor, que sofreu e foi glorificado, para que Ele os alivie e os salve (cf.Tg 5,14-15) e exorta-os a unirem-se espontaneamente à Paixão e Morte de Cristo (cf.Rm 8,17; 1Pd4,13) e assim contribuírem para o bem do Povo de Deus'".

Ref.: A Constituição Apostólica do Papa Paulo VI, Sacram unctionem infirmorum, de 30 de novembro de 1972.
A Carta Apostólica Salvifici Doloris sobre o sentido cristão do sofrimento, do Papa João Paulo II de 11 de fevereiro de1984.
Site.: https//:vatican.va

Os Santos do Mês de Julho

Preciosíssimo Sangue de Cristo

A Igreja dedica o mês de julho à devoção do Preciosíssimo Sangue de Cristo, derramado pelo perdão de nossos pecados. Como todas as religiões antigas, a de Israel reconhecer no sangue um caráter sagrado, pois o sangue é "vida" (Lv 17, 23) e não que troca a vida está em estreita relação com Deus, único Senhor da vida.

São João Batista apresenta Cristo como o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo" (Jo 1,29), sem o sangue deste Cordeiro, não há salvação; sangue que está prefigurado no sangue de cordeiro por os judeus colocarem nos umbrais das portas de suas casas, no dia da Páscoa, na saída do Egito.

Na Carta Apostólica Inter Pleraque, Pio IX, no ano de 1849, ressaltava a importância do Preciosíssimo Sangue de Cristo: "uma só gota pode salvar o mundo todo de toda culpa". E o Papa São João Paulo II reforça essas mesmas palavras, na Carta Apostólica Ingravescentibus Malis, de julho de 2001: "O Sangue de Cristo é a prova evidente do amor do Pai Celeste por todos os homens, sem excluir ninguém".

Que o Sangue de Cristo seja o alimento de seu amor para a humanidade. Papa Francisco explica que esse sinal é uma dosição que "repete-se em todas as celebrações Eucarísticas, como nova e eterna Aliança, derramado para todos e em remissão dos pecados".

Fonte: https://www.vatican.va

Dia 3 - São Tomé

Sempre que falamos em São Tomé o ligamos à incredulidade e a falta de fé. Quando uma pessoa desconfia ou descrente é rotulada: Parece São Tomé.

Vamos ao contexto pós-ressurreição, em que por não estar presente na aparição de Jesus aos Apóstolos, não conseguiu acreditar. Descrentes, pessoas sem compromisso, desconfiados, ou mesmo ateus, sempre foram e são tidos como pessoas de difícil convicção, como tudo sempre é de difícil aceitação e de perguntar. Não foi fácil para ele acreditar em que centavam. Foi verdadeiro, conjuno quería acreditar. Foi seu questionar, Deparado com dúvidas e Deus, que se mostrou novamente e Tomé deste vez estava com os apóstolos, e com todo amor e fé disse: Meu Senhor e meu Deus!

(Quantas vezes devíamos da fé alheia e quantas vezes decaímos de assistir missa pelo pseudo pai legou por falta de pastores, especialmente na celebração, que, infelizmente, já está ali no sacrário com lixo vivo. O legio celebrante é um fel preparado para colaborar com a Igreja, em tempos de perseguição e de martírio, e não para atuarmos em nome dela?) Foi Tomé que disse "Vamos morrer com Ele" e durante a Última Ceia, quando Cristo afirmou que ir preparar um lugar para todos na Casa do Pai, Tomé Ficou desconfiado: Por isso, perguntou ao Senhor para onde ia, e qual seria o caminho para chegar lá. Então, Jesus respondeu: "Eu sou o caminho, a Verdade e a Vida".

Tomé não era inutio sentido, mas, compensava esta lacuna pelo imenso amor que sentia por Jesus e por isso perguntava para crer mais. Segundo a tradição, o Apóstolo recebeu a missão de evangelizar a Síria e, depois, a cidade de Edessa, do qual parte Mesopotâmia e a primeira comunidade cristã na Babilônia, Mesopotâmia, onde permanecesse sete anos. Dali, embarcou para a Índia. Do Maurício, onde já havia comunidade judaica prosíamos, que se tornou cristã e onde ainda hoje é grande a Igreja Cristã, por ser muito numerosa. Ao voltar à Índia, foi martirizado, transpassado por uma lança, na atual Chennai, em 3 de julho de 72.

Fonte: CNBB. Canção Nova

Dia 4 - Santa Isabel de Portugal

Linda princesa como a de colorir de fadas, a santa, Isabel de Portugal, nasceu na Espanha em 1271, filha de Pedro II, rei de Aragão. O pai muito jovem que não se casou e chegou a perder o trono, mas, ainda, ficou com dois filhos, um deles, o futuro rei do Aragão, e, por isso, o convertido à vida voltada a fé.

Foi pedida em casamento por três príncipes. O que escolhe o herdeiro do trono de Portugal, com Dinis, com quem ela se casou aos 12 anos. Esse casamento significou para Isabel uma conversão de vida e uma cruz de martírio, humilhação e sanificação: permanecendo ao lado de Dinis mesmo diante das traições e dificuldades com o marido.

Mulher religiosa e de caridade, nunca esquecera dos necessitados, prepagou a devoção a Nossa Senhora do Conceição.

Em 1314, fundou o Mosteiro de Santa Clara de Coimbra, também fundou, em 1321, em Santarém, o Hospital de Nossa Senhora dos Inocentes, voltado para as crianças que, por algum motivo, eram abandonadas por seus mãos.

Cuidou ainda e morte de seu marido e, viúva, abdicou aos bens e títulos ingressando na Ordem Terceira Franciscana para receber o hábito no Mosteiro das Clarissas em Coimbra. Faleceu no dia 4 de julho de 1336 e foi sepultada no Mosteiro em Coimbra, mas, depois, foi para pelo Papa Urbano VIII em 1665. Santa Isabel foi declarada padroeira de Portugal, recebendo do povo o título de "rainha santa da coroa da paz".

Fonte: vatican.va, vaticanews.va e Canção Nova

Dia 5 - Santo Antônio Maria Zaccaria

Nasceu em Cremona, no norte da Itália, em 1502. Aos oprimos sofrem mas, Antônio Maria, que, ainda, herança para sua mãe e foi estudar medicina. Ele fez de sua profissão um apostolado, por isso não cuidava só do corpo de seus pacientes, mas também de suas almas. Ele se tratava como irmãos. Distribuía remédios juntamente com o conforto, a esperança e a paz de espírito. Finalmente, sua espiritualidade venceu a ciência e, em 1528, Antônio Maria ordenou-se sacerdote. Em Milão, fundou a Congregação dos Clérigos Regulares de São Paulo e, com a ajuda de uma condessa, a Congregação das Angélicas Virgens, para a reforma dos costumes do clero.

Depois de muito propagar a devoção a Jesus Eucaristia, foi contaminado durante uma epidemia e faleceu aos 37 anos. Foi canonizado em 1897 e é considerado o pioneiro da Pastoral Familiar na história da Igreja.

Fonte: Canção Nova, Franciscan.org br

Dia 6 - Santa Maria Goretti

A vida de Maria Goretti, nascida em Corinaldo, Itália, no ano de 1890, poderia conter um pouco atuais, em páginas de crimes hediondos e que estão tão corruqueiros. Sua história exemplar deveria ser repetida no final de notícias de crimes pedofilia e outros abusos sexuais, tão frequentes em nossa sociedade atual.

A Igreja celebra a virgem e mártir que encantou e continua encantando os cristãos com seu testemunho de 'sim' a Deus e 'não' ao pecado.

Era de família pobre, numerosa, camponesa e temente a Deus. Com a morte do pai, Maria Goretti, com os seus, foram morar num local perto de Roma, sob o mesmo teto de uma família composta por um pai viúvo e dois filhos, sendo um deles Alessandro.

Santa Maria Goretti, denominada a Santa Inês do século XX, foi assassinada em 6 de julho de 1902, com cerca de 12 anos de idade, por Alessandro, então com 20 anos, que lhe desferiu 14 facadas. Maria Goretti preferiu morrer a ofender a Deus, pecando contra a castidade. Vale recordar a vida de uma santa, como a mártir da pureza que santamente perdoou seu assassino.

Seu assassino passou 30 anos na prisão, graças às orações e ao perdão da santa, arrependeu-se e se converteu, morreu aos 89 anos num convento dos padres capuchinhos em 6 de maio de 1956.

Fonte: CNBB/ Canção Nova

Dia 9 - Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus

Amabile Lúcia Visintainer nasceu no dia 16 de dezembro de 1865, em Vigolo Vattaro, Itália. Seus pais eram de origem simples e cristãos. Por enfrentarem dificuldades na Europa, a família imigrou para o Brasil. Amabile Lúcia ingressou 14 anos mais tarde na família chegou ao Estado de Santa Catarina, onde já havia muitos imigrantes. Em Vigolo, atualmente município de Nova Trento onde está localizado o Santuário Santa Paulina.

Com cerca de 12 anos recebera a primeira comunhão, começou a participar do apostolado organizado pelos padres dominicanos.

Com a permissão de seu pai, Amabile construiu um pequeno casebre, próximo à capela, num terreno doado por um barão. Lá, ela reza, cuidava dos doentes e instruía as crianças, acompanhou com a antiga Virgínia Cecchetto que chegou no Brasil, em 1890. Ao perceber a paciente a qual se dedicavam foi uma mulher portadora de câncer terminal, que não tinha nome de ninguém.

Dia 12 de julho de 1890 é a data considerada como o dia da fundação da Congregação das Irmãzinhas da Imaculada Conceição, que iniciou com Amabile e a amiga Virgínia Cecchetto como enfermeiras.

Essa também foi a primeira congregação religiosa feminina fundada em solo brasileiro. Foi aprovada pelo bispo de Curitiba em agosto de1895.

Amabile, Virgínia e Teresa Anna Maule, outra jovem que se juntou a elas, fizeram os votos religiosos; e Amabile tomou o nome de Irmã Paulina do Coração Agonizante de Jesus. Eleita superiora-geral por toda a vida pelas irmãs da congregação, deixou Nova Trento e estabeleceu-se em São Paulo, no Bairro Ipiranga. Na cidade, ela ocupou-se do cuidar de crianças órfãs, filhos de ex-escravos e dos escravos idosos e abandonados. Acometida por diabetes, sofreu muitas amputações e acabou por ficar totalmente cega e aguardou a morte. Madre Paulina morreu serenamente no dia 9 de julho de 1942, na Casa-geral de sua congregação, em São Paulo.

Foi beatificada pelo Papa João Paulo II, após comprovação de milagres de curas feitas, em 18 de outubro de1991 e canonizada em 19 de maio de 2002, quando passou a ser chamada de Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus.

Fonte: CNBB/ Canção Nova

Dia 11 - São Bento

Celebramos neste dia a memória litúrgica de São Bento Abade, o grande patriarca dos monges do ocidente e patrono da Europa. São Gregório o conhecia por todos os fiéis cristãos. Ela contém um significado bem especial para quem a usa é venerada até hoje por muitos fiéis.

Bento nasceu em Nórsia (hoje Norcia) na Itália, por volta do ano de 480. Jovem estudou ciências liberais em Roma, em meio a uma época de muita corrupção e Bento Ficou por isso, muito desgostoso. Diante da decadência dos costumes e a situação da Igreja, decidiu-se por um caminho diferente do mundo, que fizera com que pudessem. Enquanto esteve nessa gruta, dedicou-se à oração e à vida eremita e nos ensinou a silenciar e escutar o que Deus tem a nos falar. Ao longo de seu longo exílio, morou em outras de um conto engraçado até o penhasco. A alimentação era basicamente dip.

Aos 40 anos, Bento saiu da gruta e vai para o sul de Roma e se dedica a fundar o maior centro da vida benedita de todos os tempos, o Mosteiro de Monte Cassino, onde escreve a Ordem dos Beneditinos. Ao longo da sua história fundou mais 12 mosteiros.

A Regra Beneditina dominou a Europa desde a alta Idade Média e ainda hoje é seguida por famosa cristãos santos: "Ora e labora" (Oração e trabalho), obediência, boa convivência, moldada de acordo com a capacidade e as limitações de cada um. Um preníncio do trabalho legio e voluntário da Igreja Católica Ocidental Romana, como se pastoreia.

Invejado, monges quiseram envenená-lo e, no momento em que dava a bênção sobre o alimento, sania da taça do vinho envenenado sma serpente e o cálice despedaçou-se. Bento morreu em 547, e foi sepultado ao lado da sua irmã gêmea, Escolástica, em Cassino.

Invejado, monges quiseram envenená-lo e, no momento em que dava a bênção sobre o alimento, sania da taça do vinho envenenado sma serpente e o cálice despedaçou-se. Bento morreu em 547, e foi sepultado ao lado da sua irmã gêmea, Escolástica, em Cassino.

Bento de Núrsia foi santificado por ter vencido duas cidades armadas pelo Diabo. Sua medalha é um dos mais conhecidos e bonitos sacramentais da Igreja. Sua medalha é usada como protejeo às maldades e perversidades demoníacas às quais tantos humanos adeem.

As primeiras forças confessionais foram do Mosteiro de Cassino. A cruz nela inserida traz sinal de cosas boas, um sinal de vitória contra o mal e a morte.

Em 1742, o Papa Bento XIV aprovou a medalha e a tornou oficializando-a assim como um instrumento de devoção de fé, ao contrário do que muitos pensavam ser apenas um amuleto de superstição.

A religião de São Bento está conservadas na cripta da Abadia de Saint-Benoît-sur-Loire (Fleury), no centro da França. Foi canonizado, em 1220, pelo Papa Honório III.

Fonte: CNBB/ Canção Nova

Dia 12- São Luis Martins e Santa Zélia Guerin

Pais de Santa Teresinha do Menino Jesus. O casal foi o primeiro na história da Igreja a ser canonizado em uma mesma cerimônia. Luis Martins Ordem como relojoeiro e joalheiro, Zélia Guérin como pequena empresaria de uma oficina de bordado junto com suas cinco filhas.

Ambos foram devotos desde muito jovens, mesmo antes de se conhecerem. Levaram uma vida comunitária, confiando-se mutuamente, em oração pessoal e comunitária, confiando-se mutuamente, participação na vida paroquial. Da sua união, nasceram nove filhos, quatro dos quais morreram prematuramente. Entre as cinco filhas que sobreviveram, estava Santa Teresinha, a futura santa padroeira das missões. Quando sua esposa Zélia morreu em 28 de agosto de 1877, Luis ficou só e viu sofrendo para adiante com suas filhas pequenas e mudou-se para Lisieux. Entre 1882 e 1887, Luis acompanhou todas as suas filhas para o Carmelo. Ofereceu sacrifício foi se separar de sua esposa e suas filhas no Carmelo aos 15 anos e iniciaria seu caminho para a santidade. Luis Martin faleceu com 71 anos, em 29 de julho de 1894

Fonte: CNBB/ Canção Nova

Dia 14 - São Camilo de Lellis

Padroeiro dos enfermos. Fundou, em 1590, a Ordem dos Clérigos Regulares Ministros dos Enfermos, também chamados Camilianos, cujo carisma consiste em cuidar de pessoas enfermas, compadecendo-se com o sofrimento do próximo.

Celebrado em 14 de julho é um dos Santos que ressaltaram o ministério da Jesus Cristo, colocando em prática o Evangelho do Amor que reconheceu em cada pessoa enfermo e próprio Cristo Crucificado e, também, o sermeu presença de Cristo que cada vida merecia ser vivida.

Para São Camilo, o doente é o próprio Cristo: "Eu estava doente e cuidastes de mim" (cf. Mt 25,36).

Fonte: Livro São Camilo de Lellis -Mons.Acácio Brandão, "Pedição, Ordão Social Camiliana.

Dia 15- São Boaventura, Franciscano

Filho de Fidanza, filho de João de Fidanza e Maria Ristelli, nascem em Bagnoregio, distrito de Viterbo, dos Estados Pontifícios, em 1221. Curou-se na infância de grave doença, depois da mãe invocação o São Francisco de Assis Feito por sua mãe, a que fez referência o próprio Santo Boaventura (Sermo de B. Francisco, sermo.3). Ingressou aos 17 anos na Ordem dos Franciscanos, adotando o nome de Boaventura. Aos 36 anos assumiu o posto de Geral de Ordem Franciscana. Dedicou-se à causa da Ordem, sua espiritualidade e à pregação em geral. Em 1273 foi feito cardeal e bispo de Albano. Recebeu do papa Gregório X o convite para pregar a Quinta Cruzada. Tomás de Aquino também foi convidado, mas morreu alguns meses antes da abertura do concílio, que se deu no dia 7 de outubro de 1274. No dia 14 de julho de morreu, sem morria também frei Boaventura, assistido pessoalmente pelo Papa. Deixou também numerosos sermões e escritos de natureza mística.

Fonte: Franciscanos.org br

Dia 16 – Nossa Senhora do Carmo

A devoção a Nossa Senhora do Carmo teve sua origem no século XII. Na época começou a se formar um grupo de ermitãos, no Monte Carmelo na Palestina, na Terra Santa, iniciando em estilo de vida simples e pobre. A ordem do Carmelitas nasceu com o profeta Elias, seu patriarca, e a Virgem Maria reverenda como a Rainha do Monte Carmelo e Virgem do Carmo. A memória desta dia foi instituída para recordar a data 16 de julho de 1251 em sugestão a tradições carmelitas, o primeiro superior-geral da Ordem, São Simão Stock, pedia à Virgem que lhe desse um sinal da sua proteção. Em honra do Carmo, devido às forte perseguições sofridas. A Mãe de Deus lhe apareceu, cercada de Anjos, entregando um escapulário em sinal não é lhe disse: "Recebe meu filho muito amado este escapulário da ordem, sinal de meu amor, em ti e em todos os filhos e filhas que nasceram no carmelitas. Quem com ele morrer, não se perderá. Eis aqui um sinal da minha aliança, salvação nos perigos, aliança de paz e amor eterno".

No dia 3 de março de 1322, Nossa Senhora apareceu ao Papa João XXII e lhe revelou a extensão desta privilégio a todas as pessoas que morrerem com o escapulário: "Eu, Mãe Santíssima, descerei no Purgatório, depois do morte deles e o libertarei".

Fonte: Livro – Festas Marianas, seguindo os passos de Maria -Padre Antônio Lucio da Silva Lima, Editora Paulos

Dia 20 - Santo Apolinário

Originário do Oriente, Apolinário nasceu em Antioquia/Síria, sua norte um bebê significado: poderoso em virtudes. Conheceu o Cristianismo em Roma através da pregação do Apóstolo Pedro por quem foi ordenado bispo e enviado a Ravena, seguindo o Martirológico Romano. A mando do próprio apóstolo Pedro, de quem foi discípulo, terminou enviado para converter os pagãos nas terras ao norte do Império Romano.

O paganismo e sincretismo estavam dominando todo o Império e, por isso, todo evangelizador corria grandes riscos de vida. Vida de 26 milagres que Apolinário operou chamaram atenção, pois ele e sua pregação conquistaram muitas conversões; ao mesmo tempo isso trazia sobre ele a fúria dos idólatras.

A data do martírio corresponde a 23 de julho, enquanto seu dia de santo é o 20 de julho. Apolinário morreu por volta do ano 79 d.C., em Ravena, após ser espancado por uma multidão. No lugar do martírio foi construída uma basílica, hoje chamada Santo Apolinário em Classe, consagrada em 549. As relíquias do santo foram levadas no século IX para uma igreja naquele momento batizada de Basílica de Santo Apolinário Novo. Só em 1748, no momento de sua reconsagração, elas ganharam lugar na antiga basílica.

A sua obra de evangelização transcorreu num ambiente repleto de imensas dificuldades, fruto do ódio, do egoísmo, da incredibilidade que o cercavam, além do culto aos ídolos pagãos que teve de combater. Ele não viu o resultado de sua obra, que só se revelou após a sua morte.

Fonte: CNBB, Canção Nova

Dia 22 - Santa Maria Madalena

O seu nome deriva de Magdala. Na aldeia onde nasceu, às margens do Lago de Tiberíades, havia muitos pescadores.

Perdura até hoje um equívoco que levou Maria Madalena a ser confundida com uma prostituta. Isso porque o capítulo 7 do Evangelho de Lucas narra a história de conversão de uma anônima "pecadora da cidade, que ungia com perfume os pés de Jesus, convidado de um fariseu; após tê-los banhado com suas lágrimas, os enxugava com seus cabelos". Essa pecadora anônima acabou sendo confundida com Maria Madalena.

Segundo a exegese bíblica, com a expulsão dos "sete demônios" de ambas as personagens, foi revelado o amor de Deus por todos nós na pessoa de Jesus.

Maria Madalena aparece, em outros evangelhos, no momento mais dramático da vida de Jesus. O acompanhou no caminho do Calvário, foi uma das poucas pessoas que agradeceu a Jesus por ter feito milagre em sua vida. Atitude que muitos, após receberem graças, esquecem.

Maria Madalena encontrou no serviço a Deus e aos irmãos uma forma de agradecimento ao Pai pelo intermédio de Jesus.

Enquanto os discípulos voltavam para casa, Maria Madalena continuou diante do sepulcro e foi às lágrimas, pois achava que haviam tirado o corpo de Jesus. A incredulidade na ressurreição de Jesus passou à fé quando avistou dois anjos e perguntou se eles sabiam para onde haviam levado Jesus. Depois, voltando-se para fora, viu Jesus, mas não o reconheceu. Jesus então a chamou pelo nome: "Maria", e ela respondeu "Raboni", que quer dizer Mestre. Jesus então confiou-lhe a missão de anunciar aos discípulos que Ele havia ressuscitado.

Maria Madalena considerou o serviço a Deus e aos irmãos uma forma de demonstrar o amor ao Pai. Ela dedicou sua vida ao anúncio do reino junto aos apóstolos, depois da morte de Jesus, e foi reconhecida como a Apóstola dos Apóstolos.

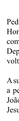
Versa uma tradição que Maria Madalena, a Virgem Maria e o Apóstolo João foram evangelizar em Éfeso, onde Maria Madalena veio a falecer. Após a crucificação de Jesus, João acolheu consigo Maria e cuidou dela. E Maria Madalena se tornou amiga de Maria e de João, cooperando com eles na missão. Posteriormente, Paulo evangelizou em Éfeso. Celebremos com alegria a festa litúrgica de Maria Madalena e aprendamos a ser sempre gratos a Deus, por tudo aquilo que Ele realiza em nossa vida. Tenhamos em nós o ardor missionário e a coragem de anunciar a Palavra de Deus.

Dia 23-Santa Brígida

Nasceu em 1303, em Finster, na Suécia. Aos 18 anos, casou-se com o nobre Ulf Gudmarsson, um homem cristão e muito piedoso. O casal teve oito filhos, todos criados com rigor, educação religiosa e acadêmica, sempre no caminho para a santificação em Cristo. O casal resolveu fazer uma peregrinação ao santuário de Santiago de Compostela, após a morte de um dos seus filhos e, ao retornar, Ulf ficou gravemente enfermo. Brígida, em sonho, teve uma revelação de São Dionísio de que seu marido ficaria curado. Seu marido, ao receber a graça, decidiu viver no mosteiro de Alvastra, onde estava um dos seus filhos e permaneceu no local até seu morrer. Viúva, Brígida decidiu viver uma vida monástica, para realizar um velho projeto, a fundação de um mosteiro duplo, de homens e mulheres, que deu origem à Ordem do Santo Salvador, sob as Regras de Santo Agostinho. Viveu por 24 anos no mosteiro, trabalhando pela reforma dos costumes e a volta do papa de Avignon. Com o apoio do rei da Suécia, construiu e instaurou 78 mosteiros por toda a Europa. Morreu em 23 de julho de 1373, durante uma romaria à Terra Santa. Foi canonizada em 1391 pelo Papa Bonifácio IX. Santa Brígida é a padroeira da Suécia. Em 1999, foi declarada também copadroeira da Europa por São João Paulo II.

Fonte: Franciscanos.org.br/ Arquidiocese de São Paulo

Dia 25- São Tiago Maior, Apóstolo



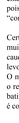
Nasceu na Galiléia, era irmão de João Evangelista, ambos pescadores. É chamado de "maior" por causa do apóstolo homônimo, Tiago, filho de Alfeu, conhecido como "menor". A vida de Tiago foi marcada por dois momentos, o chamado e o martírio. Tendo sido chamado junto com seu irmão João, Tiago foi um grande amigo de Nosso Senhor. Por isso testemunhou vários milagres e acontecimentos como a cura da sogra de Pedro, a ressurreição da filha de Jairo e a agonia de Jesus no Horto do Getsêmani. É sempre citado como um dos três primeiros apóstolos, juntamente com Pedro e André.

Depois da ressurreição de Cristo, Tiago foi para a Espanha para evangelizar. Mais tarde, voltou a Jerusalém, local onde foi preso e morto durante a festa da Páscoa no ano 42.

A sua morte está descrita nos Atos dos Apóstolos: "Naquele tempo, o rei Herodes começou a perseguir alguns membros da Igreja. Mandou matar, com a espada, Tiago, irmão de João". Assim, Tiago, o Maior, tornou-se o primeiro dos apóstolos a morrer pela fé em Jesus Cristo. Seu corpo foi trasladado para a Espanha.

Fonte: Canção Nova

Dia 25 - São Cristóvão



Seu nome verdadeiro era Réprobo, nasceu por volta do Século 3. Era um camponês dotado de estatura. Inculto, mas inteligente, desejava conhecer e servir ao rei mais poderoso da terra. Certo dia, lhe apresentaram um. Foi com ele a uma peça de teatro e logo o nome do diabo era repetido com frequência. A cada vez que o ouvia, o rei fazia o sinal da cruz. "Por que fazes este sinal?", perguntou Réprobo. "Para me livrar das artimanhas do demônio", respondeu o rei. O cesvem não se conformou. "Se há algoem de quem tens medo, então, não és mais poderoso que ele". Começou, então, a procurar o diabo para servi-lo, admitindo ser ele o maioral da terra. Um ser bem apessoado, atraente e forte iniciou por encantar o servo gigante.

Porém, um dia, andando com ele, viu que em certo sítio o demônio desviou caminho. Perguntou: "por que desvias?". "Porque, neste trecho, há cruz igual a de um tal Jesus de quem tremo de medo". Constatou Réprobo: "Então, este é maior do que ti". Abandonou-o de imediato e andou a procura do novo rei. Encontrou-o através de um eremita que lhe falou sobre o Salvador. O cristão lhe explicou que para encontrar a Cristo era necessário a oração. O convertido entristeceu-se e disse que não sabia rezar. O eremita disse que então podia jejuar, mas ele retrucou dizendo que a prática era muito difícil para ele, pois precisava alimentar-se bem para manter seu corpo. "Então", disse-lhe o catequista, "comece pela caridade e chegarás ao encontro com Cristo".

Certo dia, chegou à margem uma criança e, com caridade, a pôs em travessia. Ela pesava muito, um peso descomunal. Ele correu risco de não suportar e se afogar nas águas caudalosas. Ao chegar do outro lado, reclamou: "Você me causou perigo e quase me levou à morte. Por que pesa tanto? Pareceu-me ter o mundo inteiro sobre os ombros". O menino então esclareceu: "Tranquiliza-te; sou o Cristo a quem serves. Transportastes o rei da terra, o criador do mundo". Por isso, terminada a catequese, o santo eremita o batizou com o nome de Cristóvão, que significa Transportador de Cristo. São Cristóvão é conhecido como o protetor dos viajantes, assim como dos motoristas e dos condutores.

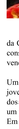
Fonte: Canção Nova, Arquidiocese de São Paulo

Dia 26 – São Joaquim e Sant'Ana

Pais da Virgem Maria e avós de Jesus. Na Palavra, não existe nenhuma referência, somente nos textos apócrifos, como o Proteevangelho de Tiago e o Evangelho do pseudoMateus, além da Tradição. Foram agraciados por Deus, após 20 anos de casados, pela graça sem pais da Virgem Maria, concebida sem a mancha do pecado, para ser a Mãe do Salvador. Considerados padroeiros dos avós, São Joaquim e Sant'Ana foram pessoas de oração constante em Deus. No caminho da fé, educaram Maria, preparando-a para a missão: ainda em criança (não se sabe a idade certa), Maria foi levada ao Templo para ser consagrada, conforme haviam prometido em suas orações. Papa Francisco declarou que "São Joaquim e Sant'Ana fazem parte de uma longa corrente que transmitiu o amor a Deus, no calor da família, até Maria, que acolheu em seu seio o Filho de Deus e o ofereceu ao mundo, ofereceu-o a nós. Vemos aqui o valor precioso da família como lugar privilegiado para transmitir a fé!"

Fonte: site:https://www.cnbb.org.br

Dia 30 – São Pedro Crisólogo



Famoso pregador do Evangelho e doutor da Igreja, São Pedro Crisólogo é também conhecido como Pedro das palavras de ouro. Nasceu em Imola, uma província de Ravena, não muito distante de Roma, no ano 380. Filho de pais cristãos, foi educado na fé e cedo ordenado diácono. Considerado um dos maiores pregadores da história da Igreja, as assistidas frequentemente pela imperatriz romana Galla Plácida e seus filhos. Ela é tor-se conselheiro pessoal e, em 424, influenciou para que ele se tornasse o arcediácono de Ravena, numa época em que a cidade era capital do Império Romano no Ocidente e, também, metrópole eclesiástica. Mais tarde foi indicado pelo imperador romano, Valentiniano III, filho de Galla Plácida, para ser o primeiro bispo ocidental a ocupar essa diocese, sendo consagrado pessoalmente pelo Papa Xisto III.

Crisólogo escreveu 176 homilias de cunho popular, pelas quais dogmas e liturgias foram explicados de forma simples, direta, objetiva e muito atrativa, proporcionando incontáveis conversões. A autoria de seus célebres sermões foi dada ao Doutor da Igreja, concedido em 1729 pelo Papa Bento XIII.

Pedro Crisólogo morreu em sua cidade natal, mas sem consenso sobre a data. Para alguns historiadores, foi em 31 de julho de 451, para outros, a 30 de julho de 450, dia em que é celebrado pela Igreja, por considerar a data mais provável de seu falecimento. Ainda hoje ele é considerado modelo de contato com o povo e um exemplo de amor à pregação do Evangelho, o ideal de pastor para a Igreja.

Fonte: Santo do Dia, Arquidiocese de São Paulo, Wikipédia e Canção Nova

Dia 31 – Santo Inácio

Nasceu em 1491 em Loyola, na Espanha. Lutou vida militar até ser gravemente ferido em 1521, quando passou a ler livros religiosos e começou a experimentar profunda conversão espiritual. A sua inexperiente busca interior e as suas revelações o fizeram escrever os Exercícios Espirituais e ser considerado o santo do discernimento. A conversão o levou à fundação da Ordem dos Jesuítas. Passou a preparar e enviar os jesuítas para o mundo todo, servindo à Igreja e escrevendo as Constituições da Companhia de Jesus. De temperamento severo, mas também repleto de doçura, era considerado verdadeiro "mãe" para os noviços. Tal equilíbrio fazia com que ele fosse venerado como santo mesmo em vida.

Um dos principais problemas que enfrentou foi a preparação cultural e teológica dos jovens. Por isso, formou um corpo de docentes e fundou diversos colégios que, ao longo dos anos, adquiriram fama internacional, graças ao altíssimo nível científico. Também criou um programa de estudos que foi tomado como modelo até por instituições não religiosas. Em certo período, Santo Inácio esteve na Terra Santa, onde queria se estabelecer. Mas o superior dos Franciscanos o impediu, considerando muito escasso seus conhecimentos teológicos. Logo, Inácio voltou para a Europa e passou a estudar gramática, filosofia e teologia, primeiro em Salamanca e depois em Paris, onde conheceu seus futuros companheiros. Com eles fez voto de pobreza e decidiu ir novamente à Terra Santa. Porém não foi possível por causa da guerra entre Veneza e os turcos. Então, Inácio e seus companheiros se apresentaram ao Papa, as quais prometeram obediência. O Papa disse-lhes: "Por que ir a Jerusalém? A Itália é uma boa Jerusalém para produzir frutos para a Igreja".

Por obediência ao Papa, Inácio permaneceu em Roma para coordenar as atividades da Companhia e cuidar dos pobres, órfãos e enfermos, a pomo de merece o título de "apóstolo de Roma". Dormia cerca de quatro horas por noite, afim de continuar seu trabalho e compromissos. Fazia tudo isso apesar das enfermidades causadas por cálculos biliares e cálculos biliares, até que suas forças se esgotaram. Morreu em seu dormitório no dia 31 de julho de 1556. Seus restos mortais encontram-se sob o altar da Igreja de Jesus, no centro de Roma, um dos monumentos mais lindos da arte Barroca romana.

Fonte: Canção Nova, CNBB

Amar o Diferente, sem Julgamentos

"A humildade evangélica consiste em não apontar o dedo contra os outros para julgá-los, mas em estender-lhes a mão para levantá-los, sem jamais sentir-se superior" (Papa Francisco).

Jesus em sua própria terra

No Livro do Evangelho de Marcos, em seu Capítulo 13, Jesus dirigiu-se à sua terra e, como era de costume, foi à Sinagoga num dia de sábado. E ali pôs-se a ensinar as pessoas, de tal modo, que ficaram admirados. Diziam: "de onde lhe vêm esta sabedoria e esses milagres? Não é ele o filho do carpinteiro? Sua mãe não se chama Maria, e seus irmãos não são Tiago, José, Simão e Judas? Suas irmãs não estão todas conosco? De onde, então, lhe vem tudo isso? (v.54-57).

Houve dúvidas: incrédulos, não queriam ouvi-lo, pois conviveram com ele e quem eles tinham conhecido não falaria na forma em que o fazia Jesus.

Jesus, diante de tanta incredulidade, cita um provérbio, "Um profeta só não é valorizado em sua própria cidade e na sua própria casa!" (v.57).
Eles, levantando-se, expulsaram-no da cidade.

E Jesus foi embora de sua cidade, Nazaré, deixando seus amigos; pessoas que haviam brincado com Ele; que havia partilhado seu lanche; que haviam rezado no templo e que haviam crescido juntos. O texto diz que todos eles se encheram de ira.
Por quê? Ele amava essas pessoas, mas eles O haviam rejeitado. Eles O rejeitaram porque Ele era um deles – e, no entanto, não era como eles.

Preconceito

Em nosso meio, há um ditado que diz assim: "Santo de casa não faz milagre"; provérbio este em que a palavra 'santo' não é utilizada em sentido bíblico do termo, mas sim, falando do preconceito comum contra os conhecidos, contra o que nos é familiar, tratando-se de um conceito antecipado a respeito de uma pessoa, coisa ou situação.

Na sociedade atual, ainda existem os preconceitos de cor, raça, classe social, condição econômica e cultural e sem que percebamos podemos estar agindo preconceituosamente em nossas relações. Esquecemos que Jesus lutou e venceu todo o preconceito, para acolher e nos salvar.

O relacionamento de Jesus com as mulheres

Na época de Jesus, as mulheres não eram consideradas. Não tinham voz nem vez. Jesus as defendia. Ele se referia a elas em suas histórias e parábolas, em seus ensinos: a mulher que colocou fermento na massa; Ele elogiou a viúva do Templo que deu suas duas moedas; a mulher adúltera e as mulheres que o seguiam junto com os Apóstolos.
Elas o acompanharam até o fim. Quando os discípulos fugiram, as mulheres permaneceram no Calvário e foram as primeiras a receberem a mensagem da ressurreição.
Em outro texto do Evangelho, em Lc 7,36-50, Jesus nos ensina a nunca nos deter na superfície dos fatos, sobretudo quando estamos diante de uma pessoa: a pecadora no Evangelho citado, ungiu os pés de Jesus, com perfume, mostrando-se arrependida por seus pecados; com seu pranto revelava o rótulo que carregava, a partir de atos que cometera no passado ou que ainda estava cometendo.

Simão, o dono da casa, fariseu, via nela uma pecadora. Seu juízo sobre a mulher o afasta da sua agonia, pois não era capaz de enxergar o seu coração.
Jesus a via com os olhos do coração e, sem nenhum julgamento a não ser aquele que vem de Deus, e esse é o julgamento da misericórdia.
Nada O impediu de vê-la em profundidade, para além do rótulo e perceber que ela era capaz de mudar.

Jesus sempre nos admoesta e nos dá exemplos, em Sua Palavra: ser como Ele que não classificava as pessoas; ninguém era indigno de se relacionar com Ele, por pior que fosse seu passado, Ele conseguia compreender e valorizar o ser humano.
Foi assim que agiu, também, com a mulher samaritana, com Zaqueu, com Levi, com a pecadora pública e com todos os pecadores que encontrava.
Deus nunca é preconceituoso com nenhum de nós. Ele conhece nossas fraquezas, nossas misérias e espera nossa conversão até o último instante de nossa vida.
Que possamos sempre seguir os passos de nosso Mestre e Senhor: alarguemos nossos corações, aceitando as diferenças humanas que existem no meio de nós próprios: "O joio e o trigo sempre crescem juntos até o dia da colheita" (cf Mt13,24-30).

Ref.: Livro: Quem sou eu para julgar? Papa Francisco – Reunido e editado por Anna Maria Foli. Traduzido por Clara A. Colotto. Editora Casa da Palavra – 1ª Edição – abril de 2017.

Site: htttps://pib 7/Joinville.com.br/estudos.

Missa em ação de graças do centenário do Stella Maris

Missa em Ação de Graças do Centenário do Colégio Stella Maris aconteceu no último dia 15 de junho, na capela do colégio, como parte da programação festiva. A celebração foi presidida pelo nosso pároco e reitor Frei Paulo Henrique Romêro.

A diretora do colégio, Irmã Lindaci Torres dos Santos, saudou a todos que foram celebrar o centenário da escola que fez parte de suas vidas. Lembrou que, com certeza, naquela instituição viveram e conheceram muitas coisas, formando memórias que devem ser motivo de louvor a Deus.

"Celebrar o centenário é também celebrar o legado deixado por aquelas e aqueles que já não estão mais entre nós. Acolho cada um de vocês com o mesmo carinho que foram acolhidas quando aqui chegaram para o seu primeiro dia de aula. As lágrimas de hoje são expressões de sentimentos pela alegria do reencontro, pela memória e trajetória de suas vidas", ressaltou a irmã.

A diretora destacou que a ocasião é de louvor e agradecimento a Deus por tudo o que viveram, aprenderam e levaram para a vida. E fazendo uma metáfora do nome do colégio, a irmã falou: "Stella Maris, a estrela do Mar, continua guiando suas vidas onde quer que vocês estejam".

Já frei Paulo, em sua homilia, cumprimentou a todos que ali se reuniram para celebrar e agradecer a Deus pelos 100 anos de história, com doces e leves lembranças.
Durante a celebração, as ex-alunas homenagearam a atual diretora, Irmã Lindaci; a Irmã Maria Lúcia Camargo de Barros, que foi diretora da instituição por 40 anos, e Heloisa Zorovich Carvalho, a ex-aluna mais velha do grupo. Após a missa, houve coquetel.

DÍZIMO / GRATIDÃO

Eliane Leite Nunes
Agente da Pastoral do Dízimo

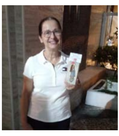
Viver a caridade é reconhecer a bondade de Deus, a misericórdia, o amor.
Com o Dízimo participamos do zelo a nossa Paróquia à Casa de Deus, com sua manutenção, com o pagamento de funcionários, distribuição de cestas básicas às famílias assistidas por nossa Paróquia, etc.

Dízimo é uma das maneiras de retribuirmos a Deus que nos cuida em todos os detalhes. A Gratidão faz bem ao coração.

Aniversariantes de Julho

02 - Nilza Marina S Novaes Fernandes
02 - Carlos Vinicio Lacerda Nacif
03 - Teresinha Brandão Pousa
03 - Maria Cecilia Campos Paulino
03 - Maria de Lourdes dos Santos
04 - Maria Alice Russo Buzzetto
04 - Maria Elizabeth P R Borges
04 - Osmar Pereira Alvez
04 - Arminda da Rocha Valente
04 - Humberto Tadeu P. Rodrigues
06 - Camila Paes de Melo Cavalhero
07 - Kathrein Natacha Torres de C. Dias
08 - Maria Isabel Rodrigues Ferreira
09 - Maria Lenir Paes Mortari Justo
10 - José Maria Moreira Dias
10 - Francisco Eduardo Teixeira
11- Angelica dos Santos Pimenta
12 - Lilia Carmona Sophie Sgarbi
12 - Isabel Viana dos Santos
13 - Marli Alves Pereira
13 - Rosangela Claudina Barbosa Pasin
13 - Mayra Marques da Silva Gualtieri
13 – Vinícius da Silva Santos
14 – Maria Eliza de Mello Nunes
14 - Vera Lucia Pena Braga
14 – Renato Fernandes dos Santos
15 - Ricardo Marques da Silva
15 - Maria Helena Szabo Guerra
17 - Rubens do Santos
17 - Joana Isabel Oliveira Silva Cohen
17- Maria Aparecida dos S. Nogueira
17 - Euzete Maria Alves de Oliveira
18 - Jorge Rodrigues Santos
18 - Luciane M. Baldim
18 - Regina de Cassia Boito
18 - Rosely do Carmo Nascimento Matos
18 - Domingas Stella B. Santos
19 - Graciema Ferreira Passos
20 – Lindivania de Santana Rocha
21 - Sebastião Pereira Soares
21 – Andre Vinicius M. Rodrigues
21 - Helio Coimbra Jr.
22 - Pércio Rozan
23 - Julieta Alves Pires
23 - Uilson Luis Frezzatti
23 - Danielle Dias Vieira Sant'Ana
24 - Ana Beatriz V. Barchi Muniz
26 - Rafaela Carla Corrêa de Lima
27 - Rafael Barboza de Lira
27 - Barbara Lais Mathias de Souza
27 - Eliane Lopes
28 – Regina de Carvalho
28 - Jordana da Silva
29 - Neide B. de Almeida
30 - Vera Heloisa Covizzi M. Barreto Alonso
30 - Antonio Picoli de Avelar
30 - Rafael Felipe Muratori
30 - Ligia Munhoz
31 – Lidineide Lima do Nascimento

Dizimistas sorteadas no mês de MAIO



Estas foram os contempladas no mês de Maio

Maria de Fátima Bugni Matias	01/05
Lara Albuquerque Souza	10/05
Heloísa Helena de Almeida Lourenço	12/05
Maria Fátima Conceição da Costa	15/05
Gabriel Felipe Inocenti Lobo Viana	29/05
Marilda Alve	31/05

Utilização do Dízimo

DÍZIMO DO MÊS	R$ 43.841,77
DESPESAS DO MÊS	R$ 230.669,48
Dízimo Contribuiu Com *19,04%* Das Despesas.	

Ação Social

A paróquia, graças a doações efetuadas pela comunidade, atende 39 famílias que recebem mensalmente uma cesta básica. Além das famílias assistidas, a paróquia também envia alimentos para as Irmãs da Caridade, Toca de Assis, Comunidade Terapêutica Nossa Senhora da Piedade, Casa João XXIII e Pastoral da Esperança, que atende aos irmãos em situação de rua.

Nossa Paróquia agradece a você que através do seu gesto de partilha, nos ajuda a cada mês com nossa obra de caridade.

Deus seja louvado pela vida de cada um
Frei Paulo Henrique Romêro - Pároco e Reitor

Amigos de Jesus

Mirian de Caldas Andrade
Coordenadora da Liturgia

No dia 29 de julho celebramos o dia dos amigos de Jesus, Maria, Marta e Lázaro. Eles eram irmãos e viviam em Betânia.

Em uma passagem do Evangelho de Lucas (10, 38-42), *Jesus entra em uma aldeia e uma mulher, chamada Marta, recebeu-o em sua casa. Tinha ela uma irmã, chamada Maria, a qual, sentada aos pés do Senhor, escutava a sua palavra. Marta, porém, andava atarefada com muitos serviços; e, aproximando-se, disse: Senhor, não te preocupa que a minha irmã me deixe sozinha a servir? Diz-lhe, pois, que me venha ajudar. O Senhor respondeu-lhe: Marta, Marta, andas inquieta e perturbada com muitas coisas; mas uma só é necessária. Maria escolheu a melhor parte, que não lhe será tirada.*

Nesta casa também vivia Lázaro, chefe de família que acolhe Jesus. A figura de Marta pode ser comparada aos cristãos que vão às missas aos domingos, mas estão sempre ocupados, não param para ouvir atentamente a palavra de Deus.
O que faltava em Marta era tempo para contemplar o Senhor, mas por outro lado, ela se preocupava com a hospitalidade, queria que Jesus fosse muito bem acolhido.
Já Maria, deixa tudo para ficar com Jesus, não quer perder nenhum segundo da companhia Dele. Segundo o papa Francisco "Tudo deve ser colocado de lado, porque, quando ele vem nos visitar em nossa vida, Sua presença e Sua palavra vêm antes de tudo. O Senhor sempre nos surpreende: quando o ouvimos realmente, as nuvens se dissipam, as dúvidas dão lugar à verdade, os medos à serenidade e as diferentes situações da vida encontram o lugar certo".

Será que nós que vivemos uma vida frenética também não temos tempo de escutar Jesus? Ou será que podemos separar um tempo para estarmos em sua presença e contemplá-lo? Será que em nossas casas, estamos seguindo o exemplo de Marta, assegurando o acolhimento, a hospitalidade, a fraternidade a todos que batem à nossa porta?

Em outra passagem (João 11) quando Lázaro ficou doente, Maria e Marta enviaram um recado a Jesus, pediram para Ele ir visitar o amigo querido que ele amava, pois estava enfermo. Com a chegada de Jesus, Marta disse: "Senhor, se tivesses vindo antes, meu irmão não teria morrido". Jesus o amava tanto que chorou em frente ao sepulcro do amigo. Quando Marta se dirige a Jesus, percebemos por meio de suas palavras um grande testemunho de fé, pois há quatro dias da morte do irmão Lázaro, ela continua confiando em Jesus, acredita na ressurreição de seu irmão.

Jesus diz a ela: Seu irmão há de ressuscitar. E ela, com toda fé e confiança diz: Eu sei que há de ressuscitar na ressurreição do último dia. Então, Jesus diz: Eu sou a Ressurreição e a Vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá; e todo aquele que vive e crê em mim nunca morrerá. Ele vira para ela e diz: Você acredita nisso? Ela respondeu: Sim, Senhor, sei que você é o Cristo, o Filho de Deus, que havia de vir ao mundo"» (Jo 11,20-27).

O amor de Jesus por Lázaro fê-lo regressar da morte à vida.
Lázaro e suas irmãs, souberam corresponder ao amor de Jesus, acolhendo-o com carinho e generosidade em sua casa.

Que sigamos o exemplo dos três irmãos.

Oração:

Aos santos irmãos, pedimos a graça da amizade e da união em nossas famílias, para que, a exemplo uns dos outros, possamos ser santos, e nas diferenças de cada um realizarmos o Reino de Deus. Amém!

Santos Lázaro, Maria e Marta , rogai por nós!

Referências:
- *SANTOS MARTA, MARIA E LÁZARO, AMIGOS DE JESUS. Disponível em:<https://diocesedearacatuba.com.br/santododia/santos-marta-maria-e-lazaro-amigos de-jesus/>. Acesso em: 16 de jun. 2024.*
- *SANTOS MARTA, MARIA E LÁZARO, AMIGOS DE JESUS Disponível em: <https://santo.cancaonova.com/santo/santos-marta-maria-e-lazaro-amigos-de-jesus/>. Acesso em: 16 de jun. de 2024.*
- *SS. MARTA, MARIA E LÁZARO, HOSPEDEIROS DO SENHOR. Disponível em:< https://www.dehonianos.org/portal/ss-marta-maria-e-lazaro-hospedeiros-do-senhor0/>. Acesso em: 17 de jun. de 2024*

Celebramos neste mês:

03	**QUARTA-FEIRA**	S. Tomé Apóstolo
04	**QUINTA-FEIRA**	Santa Isabel de Portugal
05	**SEXTA-FEIRA**	Sto. Antônio Maria Zacaria
06	**SÁBADO**	S. Maria Goretti
08	**SEGUNDA-FEIRA**	Sto. Agostinho Zhao Rong,
09	**TERÇA-FEIRA**	Santa Paulina do Coração Agonizante de Jesus
11	**QUINTA-FEIRA**	São Bento
13	**SÁBADO**	S Henrique
15	**SEGUNDA-FEIRA**	São Boaventura
16	**TERÇA-FEIRA**	Nossa Senhora do Carmo
17	**QUARTA-FEIRA**	Bvs. Inácio de Azevedo e Comps.
20	**SÁBADO**	Santa Maria do Sábado
22	**SEGUNDA-FEIRA**	S. Maria Madalena
23	**TERÇA-FEIRA**	S. Brígida
24	**QUARTA-FEIRA**	S. Charbel Makhluf
25	**QUINTA-FEIRA**	S. Tiago Maior Apóstolo
26	**SEXTA-FEIRA**	S. Joaquim e S. Ana (pais de Nossa Senhora)
29	**SEGUNDA-FEIRA**	Santos Marta, Maria e Lázaro
30	**TERÇA-FEIRA**	São Pedro Crisólogo, bispo e doutor da Igreja

EXPEDIENTE

O Informativo da Basílica Menor de Santo Antônio do Embaré é uma publicação mensal sob responsabilidade da Pastoral da Comunicação (PASCOM) da Paróquia Santo Antônio do Embaré, Diocese de Santos-SP.
Pároco: Frei Paulo Henrique Romêro/ Coordenação: Edna Maria de Andrade. Textos: Edna Maria de Andrade, Mtb 16.915, Giselda Braz, Mtb 12.817 e Estela Célia Ricciotti, Mtb 11.908/ Arte e Diagramação: André de Andrade Alves/ Tel. (13) 3227-5977 / sec.paroquial@bsaembare.com.br / www.bsaembare.com.br / WhatsApp 13 99118-0719.